

**RECURSOS GENÉTICOS
DE MILHO AÇORIANO EM
AGRICULTURA BIOLÓGICA
E CONVENCIONAL**

**ORGANIZAÇÃO DO
TRABALHO DE COLHEITA
MECÂNICA EM OLIVAIS
TRADICIONAIS**

**PROPÓLIS E CONSERVAÇÃO
DE FRUTOS: UM VALOR
ACRESCENTADO - PARTE II**

nutrimais

A ESCOLHA DE CONFIANÇA

MÁXIMA QUALIDADE DA ORIGEM AOS RESULTADOS



www.nutrimais.pt



AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

n.º 46 | 1.º trimestre 2023
agrotec.pt

DIRETOR

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

REDAÇÃO

Carolina Mateus · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

DESIGN GRÁFICO

Raquel Boavista · design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622
Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt

IMAGEM DE CAPA

Marcus Spiske | Pexels

CABEÇALHOS

Os ícones de secção foram concebidos utilizando recursos da Flaticon.com

GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV),
António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (FMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD),
Isabel Mourão (ESA-IPVC), Jorge Bernardo Queiroz (FCUP),
José Estevam da Silveira Matos (UAC), Mariana Mota (ISA-UTL),
Nuno Afonso Moreira (UTAD), Ricardo Braga (ISA-UL), Teresa Mota (CVRVV)

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Albertina Ferreira, Alexandra Carreira, Alice Vilela, Ana Beatriz Carneiro, Ana Cunha,
Ana Filipa Teixeira, Ana Luíza Neri, Ana Paulo, Ana Sofia Silva, Anabela, Fernandes-Silva,
Anabela Grifo, André Pereira, Anne Meyer, António Ribeiro, Arlindo Almeida, Artur Saraiva,
Berta Gonçalves, Cristina Almeida-Aguiar, Francisco Guedes, Graça Castanho, Ivo Oliveira,
Joana Serrão, João Noéme, Jorge Marques da Silva, José da Silva, José Moutinho-Pereira,
Juan C. Sanchez-Hernandez, Juleisy M. Rodriguez, Leonor Pereira, Lia-Tânia Dinis,
Liliana Gonçalves, Lucas Falcão, Luis Catarino, Mafalda Ferreira, Manuela Velloso,
Margarida Oliveira, Marta Serapicos, Natália Mota, Nuno Barba, Pedro Guilherme,
Pedro Mendes-Moreira, Quintino Alves, Raquel Saraiva, Ruth Pereira, Samuel Guerreiro,
Sara Bernardo, Sílvia Afonso, Sirine Bouguerra, Sónia Garcia, Susana M. P. Carvalho,
Tânia R. Fernandes, Teresa Letra Mateus, Tiago F. Lourenço, Verónica Nogueira

PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.
Empresa Jornalística Registo n.º 213163
NIPC: 50177288
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro
Ana Raquel Carvalho Malheiro

DETTENORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (31%)
Ana Raquel Carvalho Malheiro (38%)

SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt
Itália: Martina Sinno
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidergraf – Sustainable Printing
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares
Registo ERC n.º 126 143

INPI

Registo n.º 479358
ISSN: 2182-4401
Depósito Legal: 337265/11

Statuto Editorial disponível em www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos/das seus/suas autores/as.



02 Editorial

Cuidados Veterinários

04 Alterações climáticas e produção animal

Agricultura

07 A canábis: da origem à sustentabilidade do planeta 10 Entrevista | Luís Mira, administrador do CNEMA

Dossier: Resíduo Zero

- 14 Frutas e legumes com “Resíduo Zero”
– O que são e quais as estratégias para os produzir
- 16 Entrevista | Ondina Afonso, presidente do Clube de Produtores Continente
- 18 Estratégias sustentáveis para o controlo de doenças fúngicas em frutas e legumes: Contributo dos projetos de I&D “Botrytis-XTalk” e “Bfree”
- 20 É seguro incorporar os substratos hortícolas, após cultivo, em solos agrícolas?
- 24 Aplicação de bioestimulantes em cerejeira
– Incremento sustentável da qualidade do fruto
- 28 Resíduo Zero: Sustentabilidade e/ou marketing?
- 32 AGQ Labs: Laboratório de referência em segurança alimentar – Análise de resíduos zero

Zootecnia

- 34 Empresas certificadas pela APCER em Bem-Estar Animal Welfare®

Apicultura

- 36 Própolis e conservação de frutos – Um valor acrescentado

Olivicultura

- 41 Organização de colheita mecânica em olivais tradicionais

Nutrição Vegetal

- 46 A importância dos compostos orgânicos em agricultura

Horticultura

- 48 Grupo Intersur inclui a batata nova portuguesa nos seus programas de produção e comercialização

Viticultura

- 50 Efeito da aplicação foliar de silício na cv. Touriga Franca na Região Demarcada do Douro

Sanidade Vegetal

- 53 PROBLAD: Uma nova ferramenta para o biocontrolo de fungos já disponível em Portugal

Grandes Culturas

- 58 O arroz na Guiné-Bissau: Espécies, cultivares, sistemas de produção e desafios face às alterações climáticas
- 64 Avaliação de recursos genéticos de milho açoriano em agricultura biológica e convencional
- 68 Fixadores biológicos de azoto
– Uma solução sustentável na cultura do milho

Rega

- 70 H₂Olive: Uso eficiente da água no olival

Eventos

- 78 Bayer reúne com mais de 1400 produtores de milho, grão e de silagem

80 Estante

PRODUÇÃO AGRÍCOLA CERTIFICADA



António Malheiro

Diretor da Agropress,
Comunicação Especializada

O desenvolvimento e fabrico de medicamentos, a par da produção e transformação de alimentos, são seguramente as áreas mais regulamentadas e, mesmo assim, a cada passo somos surpreendidos com fugas que põem em causa a saúde pública.

Os produtos agrícolas certificados são uma mais-valia para os consumidores pela garantia expectante de qualidade, mas também uma mais-valia para os operadores da cadeia de distribuição, pois promove a notoriedade da oferta junto do consumidor e, por outro lado, estabelece regras de contratualização validadas por entidades certificadoras reconhecidas pelas partes.

Em Portugal há três focos de incidência na certificação da qualidade no setor agrícola e agroalimentar:

regionais; modos de produção sustentável; operadores logísticos.

- As certificações DOP, IGP e ETG são seguramente certificações que muito contribuíram para a promoção e proteção de atributos específicos dos produtos regionais;
- A certificação modo de produção sustentável — integrada e biológica — tem uma forte incidência na proteção do meio ambiente, no bem-estar animal, na conservação da biodiversidade, preservação dos recursos hídricos e do solo;
- As certificações específicas das cadeias de distribuição promovidas pelos retalhistas como o seja a Global G.A.P.

Chegados ao linear do supermercado lá está o rótulo que fornece ao consumidor informação relevante para o processo de decisão de compra, como o sejam o preço e atributos específicos, legais ou diferenciadores da oferta como a certificação de origem ou modo de produção.

Na leitura do rótulo podemos questionar onde está a mais-valia do investimento que o agricultor fez no processo de desenvolvimento e manutenção duma certificação?

A adesão voluntária de um agricultor a uma certificação decorre da mais-valia que lhe possa trazer. A certificação em modo de produção sustentável — integrada e biológica — a mais-valia são os projetos a fundos comunitários. Na adesão do agricultor à certificação Global

G.A.P. e outras em modo *business-to-business* é condição necessária para fornecimento às grandes cadeias de retalhistas de todo o mundo. Acessível a um universo muito restrito de agricultores, mas também de elevado risco decorrente da impossibilidade de continuidade de fornecimento do grossista.

A certificação *business-to-business* é seguramente uma mais-valia para o consumidor e para o retalhista europeu, que cada vez mais se vê obrigado a abastecer fora da Europa, para satisfazer as necessidades de consumo de uma população cada vez mais velha, mais gorda, mais ociosa e um soberbo ativismo ecológico de barriga cheia.

Dar visibilidade e notoriedade às pequenas explorações agrícolas de nicho, associadas a boas práticas de cultivo através de uma certificação que os consumidores reconheçam, será mais um contributo com vantagens mútuas. Impõem-se, para isso, a promover a certificação do produtor para o consumidor *business-to-consumer* de outra forma não faz sentido o rio de fundos comunitários direcionados para promover a produção integrada e biológica.

A promoção de mercados urbanos de produtos hortícolas e frutícolas, com produtores certificados em modo biológico, seria um primeiro passo.

A agricultura que foi a âncora ancestral de fixação das populações e ocupação do território tem vindo a ser destruída pela produção e distribuição em massa. Não podemos voltar à pastoreira nómada que parece ser o caminho da produção agroalimentar em modo de globalização. 🌱

ESTATUTO EDITORIAL

Revista

AGROTEC – Revista Técnico-Científica Agrícola.

Objeto

Promoção de tecnologias inovadoras que sustentem a competitividade da agricultura nacional e dos países de expressão portuguesa.

Objetivo

Estabelecer pontes de diálogo técnico e cooperação com profissionais que operam no setor das Ciências Agrárias, Empresários, Gestores, Formadores e Produtores, tanto em Portugal como nos países de expressão portuguesa.

Enquadramento Formal

A AGROTEC respeita os princípios deontológicos da liberdade de imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais ou políticos, encobrindo ou deturpando a informação, indo antes ao encontro das necessidades dos leitores e do bem comum.

Na revista haverá liberdade de menção a marcas e produtos sem que tal esteja associado à presença ou ausência de anunciante do artigo mencionado.

Caracterização

Publicação periódica especializada.

Suporte

A revista Agrotec estará disponível ao público em formato de papel e em formato digital.

Estrutura Redatorial

- Diretor;
- Diretor-Executivo;
- Conselho Editorial;
- Coordenador Editorial;
- Colaboradores.

Seleção de Conteúdos

A seleção de conteúdos científicos é da exclusiva responsabilidade do Diretor e do Conselho Editorial. As restantes rubricas são propostas pelo Diretor Executivo e pela Redação, de acordo com a linha editorial da revista. Poderá ser publicada

publicidade redigida nas seguintes condições: identificada com o título de “publireportagem”; com a aposição no texto do termo “publicidade” se publicada no formato de notícia.

Espaço Publicitário

A publicidade organiza-se por espaços de páginas e frações, encartes e publireportagens. A tabela de publicidade é válida para o espaço económico europeu. A percentagem de espaço publicitário não poderá exceder 1/3 da paginação. A direção da revista reserva-se ao direito de recusar publicidade, sobretudo se a mensagem não se coadunar com o seu objeto editorial; e se o anunciante indiciar práticas danosas das regras de concorrência ou sociais.

Os artigos assinalados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Aceda também aqui:

www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial/



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PRODUÇÃO ANIMAL



Ana Filipa Teixeira¹, Ana Sofia Silva¹
Juleisy M. Rodriguez¹
Teresa Letra Mateus^{2,3,4}

¹ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

² CISAS – Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

³ Veterinary and Animal Research Centre (CECAV), UTAD, Associate Laboratory for Animal and Veterinary Sciences (AL4AnimalS), Vila Real

⁴ EpiUnit – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR)

RESUMO

As alterações climáticas representam qualquer variação atípica do clima e estas podem influenciar numa forma direta ou indireta a produção animal. Este trabalho tem como objetivo principal fundamentar de que modo o clima pode influenciar a produção animal e que medidas podem existir para diminuir ou eliminar os impactos por este causados. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos entre os anos 2011 e 2022 e observou-se que o aumento da temperatura é a mudança climática que mais impacto tem sobre a produção animal. Este, além de prejudicar

a saúde e aumentar o *stress* nos animais, afeta também, de forma indireta, os animais. Ou seja, a seca ou o comprometimento das pastagens e forragens irá levar a uma má nutrição do efetivo e posteriormente a grandes perdas económicas. Em suma, é necessário tomar medidas de profilaxia e proceder à consciencialização dos produtores acerca dos efeitos das alterações climáticas e de que formas podem amenizar os impactos dessas alterações.

Palavras-chave: alterações climáticas; bem-estar animal; *one health*; produção animal.

INTRODUÇÃO

O conceito de alterações climáticas refere-se a qualquer variação atípica do clima, ou seja, uma mudança nas condições climáticas numa dada região, durante um período de tempo (Wall *et al.*, 2011). Essas alterações podem ser de origem natural ou antrópica, como por exemplo secas, inundações, tempestades, ondas de frio, incêndios, entre outras (Godde *et al.*, 2021). Segundo Godde *et al.* (2021), condições climáticas atípicas podem trazer várias desvantagens e problemas na produção animal, e além disso comprometer o bem-estar animal. Os impactos podem-se fazer sentir no crescimento, no desempenho reprodutivo e, inclusive, nos próprios comportamentos do animal. Por outro lado, a produção animal consiste no

estudo de formas de criação/exploração e, posteriormente, no melhoramento de animais de produção. Atualmente, a pecuária desempenha um papel importante na economia global. Sendo que os atuais impactos das mudanças climáticas não se limitam apenas à produção agrícola, mas também afetam a produção pecuária. Por exemplo, a redução da produção e qualidade do leite, a redução da produção de carne e o aumento da infertilidade são parâmetros que estão a ser ameaçados em muitas explorações no mundo (Sejian *et al.*, 2018). Outro exemplo são as influências sazonais na contagem de células somáticas do leite com valores crescentes durante os meses de verão (Gaully *et al.*, 2022).

Segundo Cheng *et al.* (2022), a produção animal pode influenciar e ser influenciada pelas mudanças das condições climáticas. Ou seja, além de haver emissão de gases com efeito de estufa, agravando assim o aquecimento global, o próprio aquecimento global também tem um impacto seja de forma direta ou indireta na produção pecuária, tal como evidencia a **Tabela 1**.

De todas as mudanças climáticas, a seca demonstra ser a mais preocupante. Além de ter um impacto negativo na produção animal, gerando sede e *stress* nos animais, influencia também o ambiente onde estes se encontram, resultando em perdas económicas muito importantes na pecuária e no território (Renaudeau *et al.*, 2012 e Henry *et al.*, 2018).

Além de comprometer a saúde e bem-estar animal, desde 2011 que estudos revelam que o aumento de temperatura e, consequentemente, a presença dum clima mais ameno são fatores influenciadores da presença mais prolongada de parasitas e vetores no ambiente (Wall *et al.*, 2011). Por outro lado, estudos mais recentes revelam que além dum presença prolongada, os vetores (maioritariamente mosquitos, carraças e pulgas) apresentam, também, uma taxa de sobrevivência, de reprodução e de adaptação maior, aliada a um período de incubação menor. Como consequência



BAYER REÚNE COM MAIS DE 1400 PRODUTORES DE MILHO, GRÃO E DE SILAGEM

De norte a sul do país e na região Autónoma dos Açores, a Bayer tem realizado a Reunião Anual de Lançamento da Campanha de Milhos DeKalb. O arranque dos cinco certames realizou-se no passado dia 12 de janeiro, na Casa Cadaval, em Muge, e contou com a presença de Paulo Portas. Nos dias 1 e 8 de março, em Montemor-o-Velho e na Torreira, respetivamente, a Bayer voltou a estar junto dos seus agricultores apresentando-lhes as melhores soluções para esta campanha integrando a melhor genética e melhor agronomia – os melhores híbridos DeKalb para cada região, as melhores soluções herbicidas da Bayer adaptadas às necessidades de cada campo e, por fim, mas não menos importante, as muitas vantagens para o agricultor com a assinatura do Programa Hectare Bayer 2023.

Texto e Fotos Carolina Mateus



Atribuição de prémios em Estarreja.

«Um concurso que premeia os agricultores que selecionaram para as suas parcelas a nova geração de híbridos DeKalb, obtendo melhor rendimento e melhor produção de leite por hectare»

Nestas jornadas foram também anunciados os vencedores do Concurso Silo Extra. Um concurso que premeia os agricultores que selecionaram para as suas parcelas a nova geração de híbridos DeKalb, obtendo melhor rendimento e melhor produção de leite por hectare. Na base deste concurso estão critérios como: a maior digestibilidade

da parede celular, maior degradabilidade do amido e o teor de matéria seca.

No total foram nove os vencedores: três prémios para a categoria de ciclos curtos; três prémios para a categoria de ciclos médios; e três prémios para a categoria de ciclos longos. A cada um dos vencedores foi entregue um cheque no valor de 1.000€ para os três primeiros prémios, um cheque de 600€ para os três segundos prémios e um cheque de 400€ para os três vencedores com o terceiro prémio.

Nos próximos dias a Bayer e a DeKalb seguem com mais jornadas com agricultores, desta vez na região norte e nos Açores. No evento AgroBraga, que decorre no Altice Fórum Braga, entre



Paulo Portas, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, mostrou a sua visão sobre a situação económica global e da forma como esta pode influenciar os mercados agrícolas ao nível dos cereais, custos da energia, inflação e taxas de juro.

os dias 30 de março e 2 de abril, a Bayer estará novamente a apresentar o Lançamento da Campanha com foco no milho de silagem, tal como aconteceu em Estarreja.

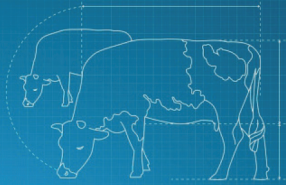
Com estas jornadas, além de marcar o pontapé de saída para a nova campanha da cultura do milho de 2023, promover o encontro e confraternização entre os agricultores, distribuidores e suas equipas técnico-comerciais, a Bayer pretende capacitar das todos os produtores nacionais com as melhores soluções a nível de sementes e proteção da cultura, bem como forma de garantir máxima rentabilidade de cada uma das explorações e garantir o perfeito equilíbrio com o meio ambiente. 🌱



Monseeds

COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA.

ACTIVA VALOR



Descubra #LaDiferenciaDEKALB
Mais informações em dekalb.pt

**LEVA A TUA EXPLORAÇÃO
AO MÁXIMO POTENCIAL**
TONELADAS DE SILO DE ALTO
VALOR NUTRICIONAL.



DEKALB® é uma marca
registrada do Grupo Bayer.



DEKALB Portugal



@DEKALB_Iberia



DEKALB Portugal



DISTRIBUIDOR:



3F[®]
Technology

Grúpe
Barbier
Plastic solutions

 **BATLLE**

NOVADAN[®]
Soluções de Higiene para a Ordenha

MONSEEDS, COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA.

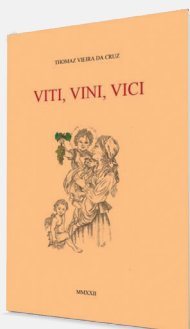
Travessa da Rua de Castelões Sul, 172 – 4485-066 Fajozes – Vila do Conde
Tel. 917 549 902 – E-mail: geral.monseeds@gmail.com

VISITE-NOS EM www.booki.pt
E DISPONHA DE VANTAGENS EXCLUSIVAS

consulte a nossa oferta de livros, revistas, ebooks



ENGENHARIA | AGROALIMENTAR | MEDICINA E SAÚDE | ECONOMIA E GESTÃO | DESPORTO | ARQUITETURA E DESIGN | DIREITO



PVP 25,00 €
Preço booki 25,00 €

Sinopse

O protagonista é o vinho, mas não é um livro sobre vinho. Leia-o antes como um passeio com o vinho, uma vida com o vinho. Espero que seja para si um livro de generalidades úteis, que não de banalidades inúteis.

Viti, Vini, Vici

Autor: Thomaz Vieira da Cruz
Editora: Ed. Autor
Ano de Edição: 2022
ISBN: 9789893335826
Número de Páginas: 456
Idioma: Português



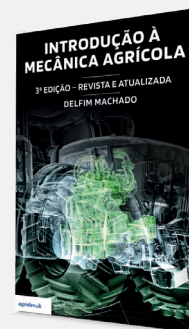
PVP 33,25 €
Preço booki 29,92 €
Poupa 3,33 €

Sinopse

Este livro é, no essencial, um guia de identificação com o objetivo de ajudar os leitores a fazer a correta identificação das várias espécies de aves que ocorrem no nosso país.

Aves de Portugal Continental: Guia fotográfico

Autores: Gonçalo Elias, José Frade
Editora: Arena
Ano de Edição: 2022
ISBN: 9789897846052
Número de Páginas: 448
Idioma: Português



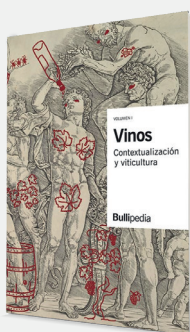
PVP 25,90 €
Preço booki 23,31 €
Poupa 2,59 €

Sinopse

Circulam nas estradas, ruas e campos deste país uma enorme quantidade de tratores, de todas as marcas e potências. No entanto, nem todos os condutores são conhecedores dos aspetos mecânicos e funcionais dos seus tratores.

Introdução à Mecânica Agrícola 3.ª Edição (revista e atualizada)

Autor: Delfim José Machado
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2023
ISBN: 9789899101012
Número de Páginas: 256
Idioma: Português



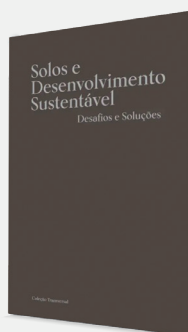
PVP 62,54 €
Preço booki 56,29 €
Poupa 6,25 €

Sinopse

Contextualização e viticultura é o primeiro obstáculo encontrado por Sapiens do vinho para a restauração gastronómica e é precisamente a sua maior ambição: a contextualização do vinho.

Vinos: Contextualización y viticultura - Vol. I

Autor: Elbullifoundation
Editora: RBA
Ano de Edição: 2018
ISBN: 9788409059935
Número de Páginas: 528
Idioma: Espanhol



PVP 20,00 €
Preço booki 18,00 €
Poupa 2,00 €

Sinopse

A perda de matéria orgânica e a redução de fertilidade, a contaminação, a perda de biodiversidade, a perda de biodiversidade, a deflorestação, e a erosão são algumas das ameaças que, associadas às alterações climáticas, irão acelerar a perda de solos.

Solos e Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Soluções

Editora: Edições UP
Ano de Edição: 2021
ISBN: 9789897463136
Número de Páginas: 584
Idioma: Português



PVP 21,20 €
Preço booki 19,08 €
Poupa 2,12 €

Sinopse

Esta obra observa com interesse a crescente abordagem da sociedade à gestão sustentável dos resíduos orgânicos, bem como o aparecimento e implementação gradual de tecnologias que permitem transformar os resíduos em recursos.

De Residuo a Recurso: El Camino hacia la Sostenibilidad I. Recursos orgânicos; 4. Resíduos urbanos

Autores: J. Moreno, R. Moral, J.L. García-Morales, J.A. Pascual, M.P. Bernal
Editora: Mundiprensa
Ano de Edição: 2015
ISBN: 9788484766995
Número de Páginas: 356
Idioma: Espanhol



www.booki.pt



info@booki.pt



+351 220 104 872



N 41.15616 W -8.57854
Praça da Corujeira, 30
4300-144 Porto - Portugal



Portes grátis em compras superiores a 50€



[@www.booki.pt](https://www.facebook.com/booki)

Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.

GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

GARANTIAS AO ESTADO

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS



Neoforce

Care 